

Externato Educação Popular

Projeto Educativo de Escola



***“Educar hoje projetando o
amanhã”***

Lisboa, 16 de novembro de 2016



Índice:

1- Introdução	pág.3
2- Caracterização	
2.1. Quem somos	pág. 4
2.2. Onde estamos	pág. 4
2.3. O nosso Passado	pág. 6
2.4. O nosso Presente	pág. 8
3- Princípios orientadores	pág. 9
4- Comunidade Educativa	
4.1 – Alunos	pág. 10
4.2 - Família	pág. 11
4.3 - Pessoal Docente	pág. 11
4.4 - Pessoal não docente	pág. 12
5- O nosso Futuro	pág. 13
6- Conclusão	pág. 20



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

«O fim da educação é desenvolver, em cada indivíduo, toda a
perfeição de que ele seja capaz»

Kant



1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o documento que confere singularidade à escola, é a matriz de referenciação da ação e deve resultar do contributo de toda a Comunidade Educativa, que desta forma, legitima o seu caráter norteador, no cumprimento das metas e objetivos.

O Estado consagra, através da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 49/2005, de 31 de agosto - segunda alteração), o princípio da liberdade de aprender e de ensinar, com tolerância para com as escolhas possíveis, entre as quais se encontra o Ensino Particular e Cooperativo. O *Externato Educação Popular* assume-se como uma expressão concreta dessa mesma liberdade, do direito e dever da família a escolher e orientar a educação dos seus filhos.

Respeitando o direito a uma escolha educativa consciente, por parte das famílias, o Projeto Educativo do *Externato Educação Popular*, enquanto documento estruturante da linha de atuação, de todos os agentes envolvidos, visa clarificar a sua interpretação do currículo nacional, harmonizando-o com as especificidades da sua população escolar. A nossa proposta educativa consubstancia-se em três documentos fundamentais: Projeto Educativo, Projeto Curricular de Escola e Regulamento Interno. Ao nível das turmas/salas, a operacionalização destes documentos acontece nos Projetos Curriculares de Turma/Sala.

No presente documento serão estabelecidos os princípios orientadores, que se manterão para o quadriénio. Serão fixadas as metas e as estratégias para as atingir, respeitando o enquadramento legal em vigor e a missão, ***Educar hoje projetando o amanhã.***



2. CARACTERIZAÇÃO

2.1. QUEM SOMOS

... Uma Instituição Particular de Solidariedade Social que defende o direito de todos a uma educação adequada, em igualdade de oportunidades e segundo as suas próprias capacidades.

... Uma Escola de Ensino Particular e Cooperativo integrada no Sistema de Ensino Português. Privilegiamos um modelo de educação integral em todas as suas dimensões.

... Um Externato que se interliga com o bairro no qual se insere e que têm uma história em comum.

... **EXISTIMOS** desde 1931, servindo inicialmente apenas a população do bairro. Atualmente, o Externato encontra-se à disposição da comunidade em geral, recebendo todas as crianças desde que os encarregados de educação se identifiquem com o nosso projeto.

....**GARANTIMOS** uma oferta educativa desde a Creche até ao 9.º ano de escolaridade inclusive. Temos ainda Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), Atividades de Enriquecimento Curricular, Atividades de Complemento Curricular, Escola de Férias e Serviço Especializado de Apoios Educativos.

2.2. ONDE ESTAMOS

Estamos em Lisboa, capital de Portugal, na freguesia de Campolide com cerca de 16.000 habitantes, entre eles os **Bairros da Serafina e Liberdade**, onde está situado o *Externato Educação Popular*. Neles existem discrepâncias socioeconómicas e culturais promotoras de alguma heterogeneidade que se reflete na Escola.



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

Em Campolide, podemos encontrar o novo edifício do Teatro Aberto, a antiga estrutura do Aqueduto das Águas Livres, classificado como Monumento Nacional e que é o *ex libris* da freguesia, estrutura que resistiu ao grande terramoto que abalou toda a cidade de Lisboa em 1755. O Miradouro da Bela Flor a partir do qual podemos admirar a paisagem na qual se realça os imponentes arcos do Aqueduto, as fachadas dos modernos hotéis e instituições bancárias, as traseiras da Mesquita, até ao tradicional e popular Bairro da Calçada dos Mestres, construído para albergar os trabalhadores que edificaram o Aqueduto. Também podemos encontrar nesta freguesia muitas lojas de comércio tradicional, admirar os tradicionais trabalhos e painéis de azulejaria.

Até meados de 1900, era uma zona rural, com uma povoação dispersa e rodeada de campos de trigo e oliveiras. Com o passar do tempo a população foi aumentando devido à proximidade da linha ferroviária, o que fez com que se alojassem diversos operários.

O **Bairro da Serafina** é constituído por um conjunto de casas e vivendas dos anos 50, altura em que muitos jovens casais estabeleceram residência neste bairro recuperando as casas. Todas elas possuem saneamento básico. Trata-se de uma área agradável, apesar de algumas destas casas se encontrarem em estado de degradação. Existe ainda um Balneário Público e um posto de informação da Polícia de Segurança Pública.

O **Bairro da Liberdade** nasceu na encosta da ribeira de Alcântara e prolongou-se até à estação de caminho-de-ferro. As habitações, ao contrário da caracterização anterior, são na maioria habitações sociais que vieram substituir barracas de madeira, pedra e cal. Algumas delas eram clandestinas e não obedeciam a nenhum plano de organização urbano. No entanto, ainda há casos de habitações com as casas de banho situadas no pátio exterior, sendo partilhadas por várias famílias.



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

No que respeita a outras respostas educativas, desportivas, sociais e culturais, existem ainda associações profissionais, a Universidade Sénior, organismos públicos, associações de apoio a doenças neurológicas, o Centro Social e Paroquial de São Vicente de Paulo e a Creche da Bela Flor. Relativamente ao comércio, existem cafés, padarias, talho, peixaria, farmácia, algumas mercearias, cabeleireiros, oficinas de automóveis, carpintarias e pequenas empresas alimentares e têxteis. Quanto à Saúde existe um posto médico que pertence à Educação Popular e um outro, da Santa Casa da Misericórdia. Em relação a transportes públicos, há linhas ferroviárias asseguradas pela CP e Fertagus, autocarros da Carris (702, 713,751 e 770) e o transporte Soma e Segue da Junta de Freguesia de Campolide. Existe, ainda, duas praças de táxis que servem a população dos Bairros.

Apesar de todas as infraestruturas mencionadas, os Bairros têm algumas carências no que respeita a equipamentos culturais e de lazer.

Os dois Bairros encontram-se em zonas periféricas da cidade de Lisboa, localizadas entre o Parque Natural de Monsanto, Eixo Norte-Sul e várias Autoestradas. A proximidade do Parque Natural de Monsanto assume relevância em termos de educação ambiental, lazer e desporto.

2.3. O NOSSO PASSADO

Por volta dos anos trinta (*século XX*), depois da implantação da República, um grupo de Vicentinos visita as cadeias do Monsanto e é durante uma dessas visitas que estes religiosos entram em contacto com a população do Bairro da Liberdade. Alguns destes senhores juntaram-se na tarefa de ajudar a população deste Bairro, sendo um deles o Padre Maurício dos Santos.

Uma primeira necessidade constatada por estes homens foi a falta de alguém que tomasse conta das crianças enquanto os seus pais iam trabalhar. Assim, a 27 de Dezembro de 1931, é inaugurada uma Capela – Escola.



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

No ano seguinte, seria inaugurado um curso noturno para adultos, no qual começaram por ser instruídos oitenta e dois homens.

A Educação Popular é primeiro chamada de “Serrana” pelo povo.

Só a partir de 1935, é aprovado o Alvará que reconhece a obra da Serra do Monsanto por “Educação Popular”.

Em 1936, a Obra é considerada de Beneficência e em 1937, uma Portaria de 23 de Junho, louva esta Obra de Benemérita.

No ano de 1937, inaugura-se uma Creche (chamada Creche da Sagrada Família) e um Posto Médico. No mesmo edifício funcionava também uma enfermaria, um refeitório, uma cozinha, um posto de saúde, um balneário e uma despensa.

Em 1939, é inaugurada uma casa de trabalho onde “as raparigas aprendem a ser esposas e mães, a fazer do lar um motivo de atração”.

Em 1941, constrói-se a Escola Primária, no alto da Serafina. É desta forma que é criado o “*Externato Educação Popular*” que pretende servir uma população escolar de cerca de 600 rapazes e raparigas.

A 28 de Março de 1942, é assinado o contrato entre a Congregação das Irmãs do Amor de Deus e a “Educação Popular” para a abertura da “Colónia de repouso de crianças” em São João do Estoril – onde funcionavam as Termas da Poça - com o objetivo de acolher crianças fracas e doentes, de famílias pobres dos Bairros da Serafina e Liberdade que, por turnos, durante um mês, se restabeleciam e recebiam formação.

Em 1945, as Irmãs do Amor de Deus passam a dirigir a parte pedagógica e educativa da Instituição da Educação Popular em Lisboa.

Desde a sua fundação, a Educação Popular foi aumentando a sua capacidade de resposta às necessidades da população, tendo no início dos anos 90, inaugurado um novo edifício onde atualmente funcionam a Creche e Pré-escolar, o ATL, o refeitório, os gabinetes técnicos e de Direção, Secretaria e outros serviços.

Em Janeiro de 2002, a Educação Popular passou a ser dirigida por um grupo de associados leigos eleitos em Assembleia Geral.



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

No ano de 2006, foi inaugurado um outro edifício para o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, englobando sala de docentes, sala de reuniões, gabinete de Direção, centro de recursos e ginásio.

Em Julho de 2011, a Congregação das Irmãs do Amor de Deus solicitou a rescisão do Protocolo deixando de ter a seu cargo a Direção Pedagógica do *Externato Educação Popular*, que passou a ser constituída por leigos.

Em Abril de 2015 após eleições para a Comissão Executiva, esta passou a ter na sua constituição Religiosas do Amor de Deus.

2.4.O NOSSO PRESENTE

O Externato Educação Popular é um estabelecimento de ensino que presta serviços à sociedade em geral e em particular às famílias desfavorecidas. Defendemos o direito de todas as crianças a uma Educação adequada, em igualdade de oportunidades e segundo as suas próprias capacidades.

O Externato disponibiliza os seguintes serviços: Creche, Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, CATL, SEAE, Atividades de Complemento Curricular, Escola de Férias e disponibiliza ainda o Plano de Emergência Alimentar.

O Externato conta com as parcerias do Ministério de Educação, Ciência e Tecnologia relativas ao Contrato Simples e tem acordo de cooperação para Creche, Pré-escolar e CATL com o Ministério do Trabalho, Solidariedade, Segurança Social.

Os recursos humanos são estáveis em todas as etapas e compreendem docentes e não docentes, para além de outros colaboradores em serviços de apoio e técnicos especializados.

O Externato realiza as suas atividades em quatro edifícios: o mais antigo na Rua da Capela, seguido pelo edifício do 1.º Ciclo – Rua Padre Domingos Maurício dos Santos e os outros dois na Rua João da Mota e Silva, todos em Lisboa.



3. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Projeto Educativo do *Externato Educação Popular* fomenta uma escola inclusiva, que abarca a diversidade e honra, e a premissa de que todos possuem o direito à educação e à cultura. Desta forma, propõe minimizar as desigualdades económicas, sociais e culturais, que inviabilizam a igualdade de oportunidades na sociedade democrática, com uma educação acessível a centrando-a numa visão integral do indivíduo.

De acordo com a Convenção sobre os Direitos da Criança, a educação deverá desenvolver as aptidões físicas e mentais dos indivíduos, respeitando as suas potencialidades. Educar, implica hoje o respeito pelas dimensões essenciais que nos definem como pessoas, nomeadamente, as emoções, os sentimentos, o sentido estético, os valores sociais e humanos, os saberes, entre outros. Estes podem ser pretextos para desvendar individualidades, gerar desempenhos éticos, cidadãos conscientes, tolerantes e socialmente relevantes.

Pretende-se implementar uma dinâmica educativa, alicerçada em valores democráticos, humanistas, de orientação cristã, apesar da recetividade a todas as religiões e credos. Assim, consideramos fundamental reafirmar o carácter inclusivo da nossa escola, mantendo-se familiar e intimista. Propomos uma educação que apele ao sentido de responsabilidade social, à disciplina, à consciência ecológica e ao apreço pela cultura portuguesa, inserindo-a na Europa e no Mundo.

No modelo de educação que defendemos, a escola pretende minimizar os efeitos massificadores da educação, que muitas vezes emudecem os traços mais versáteis da individualidade. O aluno é o protagonista da ação educativa e, através de uma atuação desperta para as singularidades da pessoa, construir-se-ão alicerces, que compatibilizem os aspetos cognitivos, os metodológicos e os relacionais. **Só uma simbiose equilibrada de todos estes aspetos, hoje, permitirá perspetivar um amanhã mais promissor.**



4. COMUNIDADE EDUCATIVA

A comunidade educativa constitui-se, efetivamente, através da interação de alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, entidade titular e instituições com quem o *Externato Educação Popular* estabelece parcerias em convergência e complementaridade. A comunidade educativa deve zelar pelo pleno exercício de direitos e deveres de todos os setores, sendo a Escola uma realidade viva e significativa na sociedade.

4.1. ALUNOS

Os alunos são o epicentro do *Externato Educação Popular*, uma vez que são os principais destinatários do que nele se transmite. O Externato abre-lhes os caminhos adequados para a sua participação, de acordo com as suas capacidades e nível de maturidade. Defende uma prática pedagógica que coloca o aluno no centro das aprendizagens, que são diversificadas e contemplam os diferentes ritmos e necessidades de cada um. O esforço e empenho, a capacidade de trabalho e perseverança do aluno são permanentemente valorizados e incentivados no sentido de reforçar a confiança, a autoestima e o mérito, requisitos fundamentais ao bom desenvolvimento das capacidades individuais na realização escolar.

4.2. FAMÍLIAS

Os pais são os principais responsáveis pela educação dos seus filhos. Por esta responsabilidade são chamados ao conhecimento claro da oferta educativa que escolhem. Cabe-lhes também participar e intervir adequadamente no processo educativo.



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

O *Externato Educação Popular* considera essencial a participação das famílias na educação dos seus filhos e educandos. Neste contexto, envolve e implica os encarregados de educação no seu Projeto Educativo. A participação das famílias em diversos eventos culturais e desportivos, festas escolares e outros, contribui para a identidade do *Externato Educação Popular*.

4.3. PESSOAL DOCENTE

O *Externato Educação Popular* possui um corpo docente estável, docentes profissionalizados, em que a sua maioria desempenha funções há mais de dez anos, com dedicação exclusiva e que se identifica com o Projeto Educativo, o que constitui um fator de equilíbrio primordial para o bom funcionamento do Externato.

Os docentes, enquanto principais responsáveis pela condução do processo de ensino e aprendizagem, devem promover medidas de carácter pedagógico que estimulem o harmonioso desenvolvimento da educação, em ambiente de ordem e disciplina, nas atividades na sala de aula e nas demais atividades da escola. Da sua responsabilidade e decisão encontram-se a planificação, a programação, a realização e a avaliação do processo académico dos alunos, expressas no Projeto Curricular de Escola.

4.4. PESSOAL NÃO DOCENTE

O *Externato Educação Popular* possui um corpo não docente estável, com habilitação académica diversificada, em que a maioria dos funcionários desempenha funções há mais de quinze anos.



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

O pessoal não docente desempenha, independentemente das funções que lhe estão atribuídas, um papel fulcral no processo educativo dos nossos alunos, na medida em que, como educadores no desempenho das suas funções, contribuem para a formação integral dos mesmos e para o bom funcionamento da Comunidade Educativa.

5. O NOSSO FUTURO

Este Projeto Educativo pressupõe um processo de ensino e aprendizagem, dinâmico e criativo, um esforço constante de atualização e adaptação dos conhecimentos e metodologias de ensino diferenciadas, num ambiente familiar e seguro. Assim, pretende-se alcançar os seguintes objetivos de escola através da seguinte operacionalização.

A - ELEVAR O SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS.

- Colaboração entre os docentes de todos os ciclos, o SEAE, na estruturação dos projetos curriculares de turma/sala, de planos individuais de trabalho e aulas de apoio pedagógico acrescido e/ou individualizado;
- Dinamização do Acompanhamento ao Estudo lecionado em par pedagógico no segundo e terceiro ciclos;
- Colaboração entre o SEAE, os Docentes titulares de turma / Diretores de Turma e os restantes elementos do Conselho de Turma, para uma intervenção personalizada ao nível dos hábitos e métodos de estudo;



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

- Utilização do teatro, do cinema e da música como estratégias de motivação, consolidação e desenvolvimento das aprendizagens;
- Realização de provas de avaliação externa de anos anteriores, a todas as disciplinas sujeitas a este tipo de avaliação;
- Implementação e divulgação dos quadros de honra e mérito;
- Criação de atividades que confirmam visibilidade e significação social às aprendizagens dos alunos;
- Promoção da participação dos pais/ encarregados de educação nas atividades escolares (atividades do Plano Anual de Atividades e do Projeto Curricular de Turma/Sala);
- Implementação de critérios de avaliação por disciplina/ano, ajustados à realidade escolar e aos resultados da avaliação interna e externa;
- Utilização de mecanismos internos de controlo do cumprimento das planificações, da adequação dos instrumentos de avaliação e das estratégias.

B - PROMOVER A TRANSVERSALIDADE ENTRE CICLOS, SUAVIZANDO A TRANSIÇÃO DOS ALUNOS.

- Planificação conjunta de atividades ligadas ao Plano de Português e ao Plano da Matemática; Concurso de Leitura e outras atividades de articulação entre os ciclos;



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

- Realização de reuniões entre docentes, dos vários setores, para reflexão sobre as dificuldades diagnosticadas e criação ou adaptação de estratégias promotoras de sucesso escolar;
- Dinamização de reuniões gerais de todos os ciclos e setores, no final de cada período, para aferir os resultados obtidos e redefinição de estratégias.

C - INTENSIFICAR O ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DOS RESPETIVOS EDUCANDOS

- Criação de uma Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Realização de reuniões no início do ano letivo, depois das avaliações intercalares, no final de cada período e atendimento semanal com horário flexível;
- Participação dos pais/ encarregados de educação nas atividades escolares (atividades do Plano Anual de Atividades e do Projeto Curricular de Sala / Turma);
- Utilização das novas tecnologias da comunicação, para facilitar o diálogo entre a escola e as famílias;
- Dinamização de ações de formação sobre temas pertinentes para a realidade da escola e da turma.



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

D - APOIAR AS FAMÍLIAS NAS VÁRIAS VERTENTES EDUCATIVAS (AO NÍVEL DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA, CATL E CONCERTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS, BEM COMO, AO NÍVEL DO SABER SER E ESTAR)

- Disponibilização de um horário do CATL compatível com a realidade laboral dos Encarregados de Educação e o horário letivo;
- Continuação, por parte do CATL, de um horário específico para a realização de atividades planificadas diversificadas e de trabalhos de casa;
- Intensificação do acompanhamento personalizado dos alunos, garantindo a sua segurança e estabilidade;
- Promoção de dinâmicas relacionais essenciais à formação integral dos alunos;
- Manutenção do funcionamento da Instituição durante o mês de Agosto (Creche, Pré-escolar e CATL).

E - ELEVAR O NÚMERO DE ALUNOS EM TODOS OS SETORES.

- Reforçar a identidade de escola junto da comunidade educativa;
- Divulgação do Projeto Educativo;
- Atualização permanente do Site do Externato;
- Dinamização de novas metodologias de otimização de recursos físicos e humanos.



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

F - DOTAR OS ALUNOS DE CAPACIDADES METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E SOCIAIS PARA RESPONDEREM COM ÊXITO AOS DESAFIOS DA MODERNIDADE.

- Criação, em transversalidade com todas as áreas disciplinares, o Acompanhamento ao Estudo, o SEAE, a área de Formação Pessoal e Social, o Diretor de Turma / Professor Titular de Turma, de projetos de intervenção ao nível dos hábitos e métodos de estudo;
- Implementação de planos individuais de trabalho, em colaboração com os Encarregados de Educação;
- Otimização dos apoios pedagógicos acrescidos e / ou individualizados;
- Otimização/ dinamização do Acompanhamento ao estudo, para intensificar a diferenciação pedagógica;

G - INTENSIFICAR E DIVERSIFICAR AS PARCERIAS A ESTABELEECER COM INSTITUIÇÕES E DEMAIS ORGANISMOS PUBLICOS.

- Manutenção dos estágios curriculares e profissionais;
- Intensificação do diálogo com as instituições envolvidas no processo de ensino e aprendizagem e com as de carácter social.

H - MANTER UM SISTEMA DE ENSINO INCLUSIVO (FAMILIAR SEGURO E PERSONALIZADO).

- Intensificação do contacto regular e sistemático com as famílias e com as entidades que acompanhem os alunos/utentes;



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

- Criação de momentos de partilha entre gerações (Plano Anual de Atividades);
- Intensificação do sistema de vigilância e acompanhamento sistemático e adequado dos alunos/utentes, nos diversos espaços, de acordo com o nível etário.

I - MANTER COMO RESIDUAIS OS NÍVEIS DE ABANDONO ESCOLAR.

- Intensificação das parcerias com as Instituições que oferecem percursos escolares alternativos, de modo a encaminhar os alunos de acordo com o seu nível de aptidão e motivação;
- Implementação de programas de tutoria, de forma a apoiar os alunos;
- Dinamização do Programa de Orientação Vocacional.

J - MINIMIZAR A INCIDÊNCIA DA INDISCIPLINA.

- Promoção do acompanhamento às famílias, auxiliando-as na gestão da vida escolar dos seus educandos;
- Diversificação de parcerias com outras instituições;
- Aplicação rigorosa do Regulamento Interno e das Normas Escolares e Disciplinares, respeitando o atual estatuto do aluno;
- Dinamização de ações de formação para toda a comunidade educativa, no sentido de prevenir situações de indisciplina;



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

- Implementação de projetos de sala/turma/escola que permitam desenvolver o domínio do saber ser e estar;
- Criação de um gabinete de intervenção comportamental;
- Dinamização do programa de regulação emocional e comportamental pelo SEAE em articulação com os docentes;
- Intervenção de equipas multidisciplinares na resolução de situações emergentes.

L - MANTER UM CORPO DOCENTE ESTÁVEL E ASSEGURAR, SEMPRE QUE POSSÍVEL, A CONTINUIDADE PEDAGÓGICA.

- Intensificação de uma prática pedagógica individual criativa, embora suportada por um trabalho de equipa;
 - Consolidação do carácter familiar, oferecendo condições para que os docentes permaneçam no Externato, assegurando a continuidade pedagógica dos alunos;
 - Intensificação da formação contínua aos docentes, proporcionando a sua valorização profissional.
-



EDUCAÇÃO POPULAR

CONSIDERADA DE BENÉMERÊNCIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1936

LOUVADA POR PORTARIA DE 23 DE JUNHO DE 1937

SEDE: BAIRRO DA LIBERDADE 1070-042 LISBOA

TEL: 213812990/FAX:213812999

6. CONCLUSÃO

Estamos conscientes de que o fundamental em Educação são as pessoas, assumindo o desafio que pretende uma educação integral, na qual a proximidade humana e a visão positiva do outro e do mundo estejam presentes, procurando a transmissão de valores humanistas. Em todo o nosso processo educativo, visamos não apenas transmitir conteúdos mas, fundamentalmente, proporcionar experiências que capacitem os alunos e os educadores.

A operacionalização concreta deste documento faz-se através do Regulamento Interno que em articulação com o Projeto Curricular de Escola procuram atender à realidade concreta em que se inserem, delineando os métodos, os instrumentos e as prioridades a assumir.

Todos os membros da Comunidade Educativa devem conhecer e procurar colocar em ação, sem reservas, o presente documento.

Na elaboração do Plano Anual de Atividades são contemplados os princípios, objetivos e finalidades delineados no Projeto Educativo e programadas múltiplas iniciativas e ações que os concretizam.

A Direção Pedagógica assume a responsabilidade de garantir o cumprimento deste Projeto e avaliar a atividade da Escola em função do mesmo.

Periodicamente, a Direção Pedagógica reúne um grupo de trabalho multidisciplinar, que elabora a revisão e atualização do Projeto Educativo de Escola.

Este documento é elaborado por um grupo de trabalho multidisciplinar nomeado pela Direção Pedagógica em articulação com o Conselho Pedagógico, ao qual compete proceder à sua avaliação e reestruturação.

Esta avaliação será formalizada em relatórios a apresentar no final de cada ano letivo e através de um relatório final apresentado no fim do quadriénio de vigência deste documento. Estes documentos serão entregues à Direção Pedagógica para análise e à Comissão Executiva para posterior aprovação e implementação no ano letivo/quadriénio subsequente.